



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DO CONCEDENTE

Secretaria	Secretaria da Agricultura e do Abastecimento		
CNPJ:	76.416.957/0001-85		
Endereço:	Rua dos Funcionários nº 1559, Cabral	Município:	Curitiba
UF:	PR	CEP:	80035-050
		Telefone:	(41) 3313-4000
Contato:	https://www.agricultura.pr.gov.br/Formulario/Fale-com-SEAB		
Secretário	Natalino Avance de Souza		
Decreto n.º	5178/2024	Cargo:	Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB
e-mail:	natalino@seab.pr.gov.br		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparades de Desempenho Municipal)

1.2 DO TOMADOR

Município:	Coronel Vivida	IPDM (IPARDES)	0,761377647
CNPJ:	76.995.455/0001-56		
Endereço:	Praça Angelo Mezzomo, S/N, Centro		
UF:	PR	CEP:	85.550-000
		Telefone:	(46) 3232-8300
e-mail:	gabineteexecutivo@hotmail.com		
Prefeito	Anderson Manique Barreto		
CPF - (LGPD*):	967.311.099-91	RG/Órgão Expedidor (LGPD*):	XXXXXXXXXX
e-mail:	gabineteexecutivo@hotmail.com		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparades de Desempenho Municipal)

Banco:	Banco do Brasil		
Agência:	2008-7	Conta Convênio:	34.783-3

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Constitui objeto deste Convênio, o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, com ênfase à agricultura familiar, visando assegurar a trafegabilidade dos trechos de estradas rurais identificadas no item 2.2 - Quadro Resumo, mediante a implementação de pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ (Tipo 1) em 3.000,00 metros lineares, com largura média de 6,00 m e uma área de pavimento de 18.000,00 m², consoantes ao Programa Estradas Rurais Integradas aos Princípios e Sistemas Conservacionistas - Estradas da Integração (Decreto nº 6.515/2012)

Tipo de Pavimentação	Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ (Tipo 1)
Extensão (m)	3.000,00
Média Largura (m)	6,00
Área Pavimentada (m²)	18.000,00

2.1. Prazo de Vigência e Execução

Vigência	24	meses
Execução:	18	meses

Obs. A data de início da vigência estar previsto no Termo de Convênio



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS

2.2. Quadro Resumo (Total das Estradas Rurais/trechos indicados nos RTV*)

nº	Estrada Rural/ Nome/ Trechos	Coordenadas UTM - SAD-69			Extensão (m)	Larg. do Calçamento (m)	Largura conteção lateral (m)**	Largura cordão*** (m)**	Área de calçamento (m²)	Largura total (m)	Área a ser pavimentada total (m²)
		FUSO	Início Lat./Long.	Término Lat./Long.							
1	Trecho 01	22	337067.00 m E 7122480.00 m S	339212.00 m E 7123630.00 m S	3.000,00	6,00	0,00	0,00	18.000,00	6,00	18.000,00
2									0,00	0,00	0,00
3									0,00	0,00	0,00
4									0,00	0,00	0,00
5									0,00	0,00	0,00
6									0,00	0,00	0,00
7									0,00	0,00	0,00
8									0,00	0,00	0,00
9									0,00	0,00	0,00
10									0,00	0,00	0,00
TOTAL/m.					3.000,00				18.000,00	6,00	18.000,00

*Relatórios Técnico de Vistorias (01 por trecho/estrada rural)

**Soma lateral direita e esquerda



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS

Contrapartida	Município	IPDM	% DA CONTRAPARTIDA
	Coronel Vivida	0,761377647	10,00%

Obs.: caso o município queira dar uma contrapartida maior em um único item deve ser feita de forma manual. A planilha, esta calculando automaticamente somente no financeiro.

2.3. Operações a serem executadas nos trechos (Preferencialmente utilizar como referência: Tabelas de custos SEIL/DER/PR e, excepcionalmente, SINAPI E DNIT, nos casos de serviços não contemplados pela tabela do DER-PR	SINAPI (MM/AAAA)	julho-24	DNIT (MM/AAAA)	
	DER/PR (MM/AAAA)	abril-24	Outros: (MM/AAAA)	

Tipo Revestimento:			Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ (Tipo 1)		Unid.	Valor unitário (R\$)¹	Qtd.	Custo Transp. (R\$)			Total s/ BDI (R\$)	BDI % (material ou serviços)	Total c/ BDI (R\$)		SEAB		CONTRAPARTIDA (MUNICÍPIO)²		
Natureza de despesa	REFERENCIA		Itens	QUANTIDADE (T)				UNITÁRIO	TOTAL	Total c/ BDI (R\$)			%	R\$	FINANCEIRA R\$	FÍSICA			
	INSTITUIÇÃO	Código														SERVIÇOS	BENS		
4.4.90.51	ORSE	11398	PLACA DE OBRA TIPO BANNER, 4,00x2,00 M, EM QUADRO DE METALON 20x20 MM E LONA 360 GRS, COM IMPRESSÃO DIGITAL, FIXADA EM ESTRUTURA DE MADEIRA.	ud	2.639,33	1,00			R\$0,00	R\$2.639,33	24,23%	R\$3.278,84	0,10%	R\$2.950,96	R\$ 327,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	COMPOSIÇÃO	COMP 003	LIMPEZA DA PISTA COM CAMINHÃO PIPA E JATO DE ÁGUA	m2	1,80	18.000,00			R\$0,00	R\$32.400,00	24,23%	R\$40.140,00	1,20%	R\$36.126,00	R\$ 4.014,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	520100B	Escavação, Carga e Transp. 1ª Cat.	m3	3,66	563,55	1,5000	4,46	R\$6,69	R\$2.069,28	24,23%	R\$7.247,25	0,22%	R\$6.522,53	R\$ 724,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	401140	Esc. de vala lateral rasa c/motoniveladora	m	0,44	6.000,00			R\$0,00	R\$2.640,00	24,23%	R\$3.240,00	0,10%	R\$2.916,00	R\$ 324,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	600300	Escavação de Bueiros em 1ª Categoria	m3	8,67	580,40			R\$0,00	R\$5.032,07	24,23%	R\$6.250,91	0,19%	R\$5.625,82	R\$ 625,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	601200	Reaterro e apiloamento mecânico	m3	25,25	57,56			R\$0,00	R\$1.453,39	24,23%	R\$1.805,66	0,05%	R\$1.625,09	R\$ 180,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	620100A	Boca (Ala) de BTTC e 0,60 m	un	2.493,18	8,00			R\$0,00	R\$19.945,44	24,23%	R\$24.778,24	0,74%	R\$22.300,42	R\$ 2.477,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	CCC	Cimento					0,3748	279,36	R\$104,70	24,23%	R\$104,70	0,03%	R\$936,50	R\$ 104,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Areia					1,3330	233,15	R\$310,79	24,23%	R\$310,79	0,09%	R\$2.779,85	R\$ 308,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Brita					2,4340	40,10	R\$97,60	24,23%	R\$97,60	0,03%	R\$873,00	R\$ 97,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	620200C	Boca (Ala) de BTTC e 0,80 m	un	3.473,49	6,00			R\$0,00	R\$20.840,94	24,23%	R\$25.890,66	0,77%	R\$23.301,59	R\$ 2.589,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	CCC	Cimento					0,5436	279,36	R\$151,86	24,23%	R\$151,86	0,03%	R\$1.018,76	R\$ 113,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Areia					1,9327	233,15	R\$450,61	24,23%	R\$3.358,74	0,10%	R\$3.022,87	R\$ 335,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Brita					3,5290	40,10	R\$141,51	24,23%	R\$1.054,80	0,03%	R\$949,32	R\$ 105,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	610800A	Corpo de BSTC e 0,80 sem Berço e sem Armiação - PS-1	m	277,27	30,00			R\$0,00	R\$8.318,10	24,23%	R\$10.333,80	0,31%	R\$9.300,42	R\$ 1.033,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	CCC	Cimento					0,0032	325,44	R\$1,04	24,23%	R\$1,04	0,00%	R\$34,83	R\$ 3,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Areia					0,0168	233,15	R\$3,92	24,23%	R\$3,92	0,00%	R\$131,49	R\$ 14,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCC	Tubo					0,6700	34,63	R\$23,20	24,23%	R\$23,20	0,03%	R\$778,14	R\$ 86,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	610600B	Corpo de BSTC e 0,60 Sem Berço c/ Armiação Simples PA-1	m	R\$277,48	16,00			R\$0,00	R\$4.439,68	24,23%	R\$5.515,36	0,16%	R\$4.963,82	R\$ 551,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	CCC	Cimento					0,0026	325,44	R\$0,85	24,23%	R\$0,85	0,00%	R\$15,26	R\$ 1,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Areia					0,0134	233,15	R\$3,12	24,23%	R\$3,12	0,00%	R\$62,08	R\$ 6,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCC	Tubo					0,3900	34,63	R\$13,51	24,23%	R\$13,51	0,01%	R\$241,63	R\$ 26,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	CLC100	C.L. concreto armado Tubo até 1,00	un	R\$3.062,46	10,00			R\$0,00	R\$30.624,60	24,23%	R\$38.045,00	1,14%	R\$34.240,50	R\$ 3.804,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	CCC	Cimento					0,5641	279,36	R\$157,58	24,23%	R\$157,58	0,06%	R\$1.761,84	R\$ 195,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Areia					1,6356	233,15	R\$381,35	24,23%	R\$381,35	0,14%	R\$4.263,75	R\$ 473,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Brita					1,9529	40,10	R\$78,31	24,23%	R\$78,31	0,03%	R\$972,80	R\$ 97,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	DISSIPM80	Dissipador de Energia c/Pedra de Mão tubo a 0,80	un	R\$1.839,43	3,00			R\$0,00	R\$5.518,29	24,23%	R\$6.855,39	0,20%	R\$6.169,85	R\$ 685,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	CCC	Cimento					0,8628	279,36	R\$241,04	24,23%	R\$241,04	0,03%	R\$898,35	R\$ 89,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Areia					2,9923	233,15	R\$697,66	24,23%	R\$697,66	0,08%	R\$2.340,09	R\$ 260,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Brita					5,8463	40,10	R\$234,44	24,23%	R\$234,44	0,03%	R\$786,35	R\$ 87,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	650200	Sarjeta triangular concreto - tipo 2A	m	R\$59,52	5.325,00			R\$0,00	R\$316.944,00	24,23%	R\$393.730,50	11,77%	R\$354.357,45	R\$ 39.373,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	655200	Transp.segmento sarjeta tipo- 2 (ST-2/SZ-3) c/tubo 0,30m	m	R\$339,39	60,00	0,1100	34,63	R\$3,81	R\$20.367,21	24,23%	R\$25.581,60	0,76%	R\$23.023,44	R\$ 2.558,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	531000A	Brita Graduada	m3	R\$131,87	3.019,17	2,4000	40,10	R\$96,24	R\$398.234,19	24,23%	R\$855.572,39	25,57%	R\$770.015,16	R\$ 85.557,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	531350	Macadame Seco c/ Bica Corrida	m3	R\$103,32	563,55			R\$0,00	R\$58.225,99	24,23%	R\$72.337,28	2,16%	R\$65.103,55	R\$ 7.233,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Rachão					1,3500	40,10	R\$54,14	24,23%	R\$54,14	0,13%	R\$34.108,86	R\$ 3.789,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	LCB	Bica corrida					0,6800	40,10	R\$27,27	24,23%	R\$27,27	0,57%	R\$17.183,77	R\$ 1.909,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	560400A	Imprimação com CM-30 - exclusive CM-30	m2	R\$0,49	20.580,00			R\$0,00	R\$10.084,20	24,23%	R\$12.553,80	0,38%	R\$11.298,42	R\$ 1.255,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER/PRC	589100A	Fornecimento de CM-30 - imprimação	ton	R\$5.810,50	24,70			R\$0,00	R\$143.519,35	15,28%	R\$165.449,00	4,95%	R\$148.904,10	R\$ 16.544,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51	DER	MAF	CM-30					1,0000	333,27	R\$333,27	24,23%	R\$333,27	0,31%	R\$9.203,66	R\$ 1.022,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00		

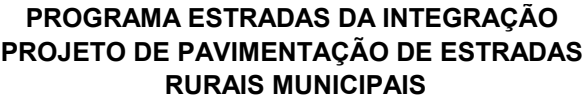
4.4.90.51	DER/PRC	561100A	Pintura de ligação com RR-1C - exclusive emulsão	m2	R\$0,34	18.000,00			R\$0,00	R\$6.120,00	24,23%		R\$7.560,00	0,23%		R\$6.804,00	R\$ 756,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER/PRC	589420B	Fornecimento de emulsão RR-1C - pintura de ligação	ton	R\$3.188,46	9,00			R\$0,00	R\$28.696,14	15,28%		R\$33.080,94	0,99%		R\$29.772,85	R\$ 3.308,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	MAF	RR-1C				1,0000	268,15	R\$268,15	R\$268,15	24,23%		R\$2.998,08	0,09%		R\$2.698,27	R\$ 299,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER/PRC	570000F	CBUQ - Novos trapos - TRAÇO 4 - FAIXA "C" - (Quant. menor que 10.000 ton)	ton	R\$191,94	2.241,00			R\$0,00	R\$430.137,54	24,23%		R\$534.344,04	15,97%		R\$480.909,64	R\$ 53.434,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	LCB	Areia				0,0955	247,01	R\$23,59	R\$23,59	24,23%		R\$65.661,30	1,96%		R\$59.095,17	R\$ 6.566,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	CCC	Cal Hidratada CH-1				0,0144	283,68	R\$4,08	R\$4,08	24,23%		R\$11.361,87	0,34%		R\$10.225,68	R\$ 1.136,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	LCB	Brita (usina)				0,8381	2,68	R\$2,24	R\$2,24	24,23%		R\$6.252,39	0,19%		R\$5.627,15	R\$ 625,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	LMQ	Massa a quente				1,0000	43,59	R\$43,59	R\$43,59	24,23%		R\$121.350,15	3,63%		R\$109.215,14	R\$ 12.135,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER/PRC	589000P	Fornecimento de CAP - CBUQ (Quantidade menor que 10.000 ton)	ton	R\$4.227,95	116,53			R\$0,00	R\$492.683,01	15,28%		R\$567.964,89	16,98%		R\$511.168,40	R\$ 56.796,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	MAQ	CAP - CBUQ				1,0000	300,38	R\$300,38	R\$300,38	15,28%		R\$40.352,01	1,21%		R\$36.316,81	R\$ 4.035,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	871000	Tacha refletiva bidirecional	un	R\$16,17	2.250,00			R\$0,00	R\$36.382,50	24,23%		R\$45.202,50	1,35%		R\$40.682,25	R\$ 4.520,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	822000	Faixa de Sinalização Horizontal c/tinta resina acrílica base solvente- (0,034 m2/m2)	m2	R\$28,57	900,00			R\$0,00	R\$25.713,00	24,23%		R\$31.941,00	0,95%		R\$28.746,90	R\$ 3.194,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER/PRC	820000A	Placa sinalização refletiva - SEM SUPORTE	m2	R\$536,39	38,97			R\$0,00	R\$20.903,12	24,23%		R\$25.967,66	0,78%		R\$23.370,89	R\$ 2.596,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DER	821300	Suporte metal galv.fogo d=2,5" c/lampa e aletas anti-giro h=3,00m	un	R\$404,77	53,00			R\$0,00	R\$21.452,81	24,23%		R\$26.650,52	0,80%		R\$23.985,47	R\$ 2.665,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DAER/PRC	09.02.11D	Ensaio de Massa Específica - In Situ - Método Frasco de Areia (Grau de Compactação) - Base	un	R\$153,37	26,00			R\$0,00	R\$3.987,62	24,23%		R\$4.953,78	0,15%		R\$4.458,40	R\$ 495,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DAER	09.02.01	Ensaio de Granulometria do Agregado	un	R\$158,14	26,00			R\$0,00	R\$4.111,64	24,23%		R\$5.107,96	0,15%		R\$4.597,16	R\$ 510,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	SINAPI	74022/27	Ensaio de Controle de Taxa de Aplicação de Ligante Betuminoso	un	R\$111,97	26,00			R\$0,00	R\$2.911,22	24,23%		R\$3.616,60	0,11%		R\$3.254,94	R\$ 361,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	SINAPI	74022/53	Ensaio de Controle do Grau de Compactação da Mistura Asfáltica	un	R\$143,97	26,00			R\$0,00	R\$3.743,22	24,23%		R\$4.650,10	0,14%		R\$4.185,09	R\$ 465,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DAER	09.05.02	Ensaio de Densidade do Material Betuminoso	un	R\$51,45	26,00			R\$0,00	R\$1.337,70	24,23%		R\$1.661,92	0,05%		R\$1.495,73	R\$ 166,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DAER	09.04.01	Extração de corpo de prova de concreto asfáltico com sonda rotativa	un	R\$104,60	26,00			R\$0,00	R\$2.719,60	24,23%		R\$3.378,44	0,10%		R\$3.040,60	R\$ 337,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	DAER	09.01.18	Mobilização e desmobilização de equipamento e equipe para extração de corpos de prova da capa asfáltica.	gb	R\$6.430,84	1,00			R\$0,00	R\$6.430,84	24,23%		R\$7.989,03	0,24%		R\$7.190,13	R\$ 798,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	PREGÃO ELETRÔNICO	61/2024	Viga Benkelman (levantamento por pista de 20m em 20m alternando a faixa) - (km.pista)	km.pista	R\$943,00	3,00			R\$0,00	R\$2.829,00	24,23%		R\$3.514,47	0,11%		R\$3.163,02	R\$ 351,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL										R\$2.177.604,82	24,23%		R\$3.345.465,20	100,00%		R\$3.010.918,68	R\$334.546,52	R\$0,00	R\$0,00

- Obs.:
- Os quantitativos foram levantados a partir de projetos específicos não cabendo a utilização de metodologia expedida;
 - As operações previstas neste plano de trabalho foram extraídas do orçamento do projeto, parte integrante deste plano de trabalho;
 - Apresentar memória de cálculos do TRANSPORTE, BDI e CONTRAPARTIDA FÍSICA/SERVIÇOS.
 - Ex. cod. de orçamento: Obra de Pavimentação de Estrada Rural. 4490.51.04 – Obras e Instalações (51) – Obras Rodoviárias de Domínio Público (04).
 - Quando o município **participar** com contrapartida física não existe natureza de despesa. Deverá apresentar os memoriais de cálculos e qual sera o serviço e/ou bem.

Resumo físico e financeiro								
SEAB		Contrapartida Município						
%	Total (R\$)	%	Dinheiro (R\$)	Físico (R\$)		Total	%	Valor Global (R\$)
				SERVIÇOS	BENS			
89,67%	R\$3.000.000,00	10,32637%	R\$345.465,20	R\$ 0,00	0,0000	R\$345.465,20	100,00%	R\$3.345.465,20

^[1] O valor unitário deverá ter sido obtido por meio de orçamento devidamente detalhado em planilhas nos termos dos arts. 368 a 372 e dos arts. 484 a 486 do Decreto Estadual 10.086/2022

^[2] Art. 669, § 1º. I, II e III, estipulou percentuais fixados de acordo com a capacidade financeira do conveniente, com base nos dados do IPARDES



Coronel Vivida/PR é um município cuja fonte de renda principal é oriunda do agronegócio. Sua maior produção é a de soja com cerca de 29.000 ha plantados, seguido de trigo (7.500 ha) e milho (6.500 ha), segundo dados de 2022 do IBGE/PAM (Produção Agrícola Municipal). De acordo com dados de 2010 do IBGE, 28,99% da população de Coronel Vivida vive na zona rural.

Sendo assim, a manutenção das estradas rurais é essencial para a economia da região e o bem estar da população que mora no interior do município. O trecho de que trata este projeto tem extensão de 3,00 km e conecta a área urbana com a comunidade São Luiz, além de estradas secundárias que levam a outras comunidades.

O trecho possui pavimentação poliédrica que tem uma performance deplorável em épocas de chuva, dificultado a trafegabilidade e afetando o transporte pessoal e também de produtos. Além disso, problemas no entorno são visíveis devido à drenagem incorreta que prejudica a estabilidade do solo ao redor, vindo a causar problemas na própria via, abalando a estrutura, e também nas plantações próximas, causando erosão do solo e formação de sulcos e valetas.

A pavimentação asfáltica é a solução encontrada, visto que tem alta durabilidade e é o padrão de pavimentação utilizado no município, facilitando também futuras manutenções. A drenagem adequada da pista, as melhorias na capa de rolamento e nova sinalização irão assegurar a segurança e o conforto dos munícipes, além de fomentar o setor agrícola da região, permitindo maiores investimentos e condições adequadas para o escoamento das safras.

Além da padronização, a pavimentação asfáltica tem uma vida útil de 8 a 12 anos, ou seja, o investimento se justifica por esta durabilidade e também pela baixa frequência de reparos, que podem ser feitos de maneira pontual.

Nome da(s) comunidade(s)	Quantidade Usuários (*)	
	Diretos	Indiretos
São Luiz	80,00	100,00
Bandeirantes	50,00	100,00
Mãe Rainha	50,00	100,00
Navegantes	50,00	100,00
Total de Comunidades:	4,00	
Subtotais - usuários	230,00	400,00
Total geral de usuários	630,00	

(*) Os **Beneficiários indiretos** recebem impactos positivos do projeto.



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS COM AS FASES E ETAPAS DE EXECUÇÃO E O CRONOGRAMA DE FISICO/ FINANCEIRO DA EXECUÇÃO A CONSIDERAR

Meta: Melhoria da trafegabilidade, por meio da pavimentação de 18.000,00 m², com Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ (Tipo 1)											
Fases		Etapa	Especificação	Indicador Físico		Custo (R\$)		Período de execução		Responsável	Instrumentos de avaliação do cumprimento da fase ou etapa
nº	Descrição			Unidade	Quantidade	Unitário - (R\$)	Total (R\$)	Início - meses	Final - após a publicação DIOE		
1	Contratação de empresa de engenharia	1	Licitação	#	#	#	#	A partir da publicação no DIOE	até 4 meses após a publicação	Município	Processo completo de licitação, onde consta a empresa vencedora.
		2	Liberação da primeira parcela dos recursos							SEAB	Após o Termo de homologação do vencedor da Licitação ser disponibilizado
		3	Contratação							Município	Contrato assinado com a empresa vencedora e publicação em diário oficial. Abertura da CNO
		4	Emissão da ordem de Serviço							Município	Conforme especificado no contrato
2	Execução dos serviços previstos em projeto	1	Emissão da CNO - Cadastro Nacional de Obras conforme legislação	m (extensão do trecho)	3.000,00	R\$1.115,16	R\$3.345.465,20	4º meses após a publicação	até o prazo final da execução	Município	Empresa informa oficialmente o município
		2	SERVIÇOS PRELIMINARES							Município	Placas de identificação da obra instaladas
		3	TERRAPLANAGEM E COMPACTAÇÃO							Município	Serviços executados nos prazos, conforme pactuado em contrato com o município. Emissão de relatórios de medições dos serviços. Levantamento topográfico para aferir os serviços. As operações serão executadas concomitantemente.
		4	BASE / SUB-BASE								
		5	REVESTIMENTO								
		6	MEIO-FIO E SARJETA (P/ TRECHOS COM GALERIA)								
		7	DRENAGEM								
		8	ENSAIOS TECNOLÓGICOS								
		9	SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO								
		10	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO								
3	Pagamento das parcelas intermediárias	1	Prestação de contas parcial	#	#	#	#	Compravação da aplicação da parcela anterior	Conforme o previsto no cronograma de desembolso	Município	Apresentação de Relatórios de Execução Física e Financeira (contábil); Comprovantes de despesas; Relatórios Fotográficos; CND parcial
4	Cumprimento da meta	1	Conclusão da execução da obra	#	#	#	#	Liberação da última parcela	Termo final do prazo de execução	Município	Certidão de regularidade fiscal de obra (CND) final da obra
		2	Avaliação do cumprimento da meta	#	#	#	#	Termo final do prazo de execução	Termo final da vigência	Município SEAB	Relatório final de execução física e financeira Certificado de Atingimento do Objetivo

6. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DAS FASES/ETAPAS	
Fases	6.1. Descrever as ações, os procedimentos, as técnicas e os meios que serão empregados para o atingimento das metas.
1	Contratação de empresa de engenharia: A contratação será feita através licitação de modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, definida no Art. 28, Inciso II, c/c Art. 6º, Inciso XXXVIII, ambos da Lei Federal nº 14.133/2021, como adequada para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns de engenharia.
2	Execução dos serviços previstos em projeto: O regime de execução será de empreitada por preço unitário
3	Pagamento das parcelas intermediárias: O recebimento, aceitação e pagamento dos serviços obedecerá ao cronograma físico-financeiro prevendo etapas de entregas.
4	Avaliação do Cumprimento da meta: Pode-se considerar a avaliação do cumprimento da meta como sendo o Termo de Recebimento Definitivo da obra.

6.2. Descrever, detalhadamente, a forma e frequência do acompanhamento e fiscalização da execução das metas do pactuado através dos Responsáveis Técnicos do município.

A fiscalização é realizada constantemente em todas as etapas, em especial nas etapas de contratação e execução, que são as mais complexas, sendo a execução a mais crítica delas. Sendo assim, após a finalização da licitação e assinatura de contrato, a fiscalização fica mais assídua a fim de assegurar a correta execução dos projetos e o cumprimento do cronograma físico-financeiro, acompanhando também, consequentemente, a evolução das metas aqui estabelecidas. As parcelas intermediárias são pagas após a realização da Medição Mensal, ou Boletim de Medição, que indica quais etapas foram finalizadas e são passíveis de pagamento. O acompanhamento da conclusão constitui-se na verificação da CND e na elaboração dos documentos finais.

6.3. Planejamento das ações para garantir a execução da Meta*

O trecho selecionado é uma importante via de escoamento da produção agrícola do município, além de conectar as comunidades de seu entorno com a sede urbana de Coronel Vivida e por isso é significativa para o bem estar destes habitantes, sendo que a via é utilizada para acesso ao comércio, à infraestrutura de saúde e de também de educação, fazendo parte da rota de transporte escolar.

A via, que já possui pavimentação poliédrica, tem um bom estado de conservação; portanto, serão necessárias melhorias pontuais e uma pequena mudança no greide para evitar o corte de árvores nativas existentes. A execução de drenagem irá garantir a durabilidade do novo asfalto e evitará danos à estabilidade do solo nas redondezas.

O Relatório Técnico de Vistoria foi elaborado após a a vistoria de todos os trechos, com técnicos da prefeitura e do IDR, onde foi analisada a via e identificados os principais problemas em cada trecho. Os projetos técnicos foram realizados por esta Prefeitura com base nas recomendações do RTV.

Serão realizadas visitas técnicas e reuniões nas comunidades visando a orientação dos proprietários lindeiros sobre a necessidade de realizar ações de contenção de águas pluviais em suas propriedades, evitando assim o escoamento do volume excessivo de águas nas estradas rurais. O setor de Obras e Viação do município em conjunto com a Engenharia irão realizar o acompanhamento e avaliação das melhorias realizadas nos trechos beneficiados com o projeto disponibilizado, serão emitidos laudos de acompanhamento, bem como notificações aos proprietários que não realizarem ações de prevenção de erosão por águas pluviais.

A divulgação da obra será feita através da assessoria de imprensa do município, para reportar o progresso e os resultados da obra no site do município e nas suas redes sociais.



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS e COM CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESUMO DAS METAS						
Descrição	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	Contrapartida Município			Valor Global - (R\$)
		(R\$)	Financeira (R\$)	Bens e/ou serviços (R\$)	Total (R\$)	
Contratação de empresa especializada para execução de 18.000m² de pavimentação com CBUQ	4.4.90.51.00	R\$3.000.000,00	R\$345.465,20	R\$0,00	R\$345.465,20	R\$3.345.465,20

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Parcelas (R\$)	Número de Parcelas	Percentual (%) da execução	Valores (R\$)			LIBERAÇÃO de PARCELAS
			SEAB	Município	Total Geral	PRAZOS
	1	25,00%	R\$ 750.000,00	R\$ 86.366,30	R\$ 836.366,30	Após Termo de homologação do vencedor da Licitação estar disponibilizado
	2	25,00%	R\$ 750.000,00	R\$ 86.366,30	R\$ 836.366,30	03 mês após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 1ª parcela
	3	25,00%	R\$ 750.000,00	R\$ 86.366,30	R\$ 836.366,30	06 meses após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 2ª parcela
	4	25,00%	R\$ 750.000,00	R\$ 86.366,30	R\$ 836.366,30	09 meses após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 3ª parcela
Total		100,00%		R\$ 345.465,20	R\$ 345.465,20	

Obs. (*) O Depósito da contrapartida financeira deverá ser concomitante ao recebimento do recurso do concedente.

(**) É obrigatória a apresentação da prestação de contas parcial para a liberação das parcelas

8. CAPACIDADE INSTALADA DO MUNICÍPIO

O Município possui recursos humanos e técnicos para a elaboração dos projetos necessários, assim como para o acompanhamento da obra e das metas. Em seu quadro técnico, a Prefeitura conta com quatro engenheiros civis para acompanhamento, além de gestores de contratos e convênios.

Quanto aos recursos físicos, a área que receberá a obra é de domínio público, ou seja, não há empecilhos quanto à infraestrutura existente. Os obstáculos na região foram levados em consideração durante a etapa de configuração do projeto, sendo os mais críticos a existência de árvores nativas próximas à pista e também cercas dos proprietários dos lotes lindeiros. As árvores serão mantidas e a solução encontrada foi alterar ligeiramente o greide da pista para acomodá-las sem impactar as outras demandas. Quanto às cercas, o assunto foi tratado com os proprietários da comunidade em uma audiência pública na qual todos assinaram o Termo Coletivo de Aceite da obra e também concordaram com a necessidade de alterar a alocação das cercas em locais afetados.

O Município também possui a capacidade financeira para arcar com os custos de contrapartida referentes ao objeto da contratação, conforme descrito neste Plano de Trabalho.



9. PARÂMETRO(S) PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META

Os trechos serão classificados em Padrão A, B, C ou D, de acordo com sua condição atual, conforme os procedimentos para seleção. O cumprimento da meta será verificado pela mudança de Padrão, de acordo com a seguinte legenda:

1. Padrão A: Estrada Rural com segmentos críticos, impedindo o tráfego contínuo em períodos prolongados do ano.
 2. Padrão B: Estrada Rural adequada, readequada ou melhorada, com conservação regular e pontos críticos que ainda impedem o tráfego contínuo em períodos sazonais.
 3. Padrão C: Estrada Rural adequada, readequada ou melhorada, com boa conservação, mas ainda com pontos críticos que impedem o tráfego contínuo em períodos esporádicos.
 4. Padrão D: Estrada Rural adequada, conservada, com práticas eficientes de conservação de solos e água, possibilitando o tráfego contínuo ao longo de todos os meses do ano.
- A Estrada Objeto do presente Termo de Convênio, encontra-se no "**Padrão C**", com a realização das obras de pavimentação será elevada para o "**Padrão D**";

10. COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS COM OS PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO

Para evidenciar a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado, foram empregadas as tabelas referenciais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com data base de junho/2024 e setembro/2023 respectivamente, as quais servem como uma ferramenta transparente para demonstrar a consistência entre os custos associados à obra e os preços estabelecidos para os produtos ou serviços no mercado.

O detalhamento desses elementos em tabelas referenciais, fornece uma visão clara do processo de cálculo de custos e como esses custos estão alinhados com os preços praticados no mercado.

11. RELAÇÃO CUSTO/BENEFÍCIO

O custo da obra é condizente com as melhorias esperadas, uma vez que o orçamento foi realizado utilizando meios transparentes e auditáveis. Além disso, esta é uma obra necessária para o bem estar das comunidades próximas e também para o fomento à produção agrícola da região, impulsionando assim o setor econômico do município.

A escolha pela pavimentação asfáltica em CBUQ foi feita levando em consideração a durabilidade do material e também a padronização da malha viária municipal, o que facilita a manutenção. Os riscos envolvidos nesta empreitada são considerados baixos, visto que na região há fornecimento do material necessário e também mão de obra qualificada para sua execução.

Sendo assim, o investimento público está alinhado com os objetivos estratégicos e necessidades reais da comunidade através do melhoramento da trafegabilidade, acessibilidade, e das condições de conforto e segurança da via.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

12. OBRIGAÇÕES
DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1. O CONVENIENTE TOMADOR realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções nº 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa 61/2011 e as Cláusulas do Convênio
2. Entregará ao fiscal da SEAB, cópia de ata da homologação do processo licitatório, contrato, CNO - Cadastro Nacional de Obras, licença ambiental do fornecedor (pedreira) do material a ser utilizado na pavimentação.
3. O CONVENIENTE TOMADOR , apresentará as informações dos resultados alcançados sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:
3.1) Bimestralmente, anualmente, e a cada liberação de parcela (R\$) e após a Conclusão do Convênio por meio de:
a. Relatório de Execução do Objeto (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela) : documento que descreverá as atividades desenvolvidas, comparativo das metas propostas e resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório. (mapas de medição e notas fiscais comprobatórias, CND da obra, fotos e filmagens). Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
b. Relatório de Execução Financeira (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela) : documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes. Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
c. Cópia do Extratos Bancários (conta aplicação e conta corrente);
d. Devera ser encaminhado a SEAB a CND a obra, até 30 (trinta) dias após a conclusão da execução do objeto do convênio, previsto no projeto e plano de trabalho;
e. Comprovante de recolhimento de saldo ao Tesouro Estadual (se necessário ou houver).
4. O CONCEDENTE - deverá efetuar fiscalização bimestralmente e ou quando necessário, gerando TAF - Termo de Acompanhamento e Fiscalização, e se for o caso folha de informação.
a. Quando da fiscalização da SEAB, for verificado inconformidades, devera o fiscal informar o gestor passando a este cópia do TAF - Termo de acompanhamento e fiscalização para que o gestor tome as providencias necessárias, ou seja, proceder a notificação ao Tomador (município).
b. O envio dos documentos (TAFs, folha de informação da Divisão de Apoio Técnico do DEAGRO/SEAB, e notificações) e relatórios previstos no item 3 será feito de forma eletrônica através do e-protocolo, deverá ser enviado ao NUCONV para anexar ao e-protocolo do termo de convênio.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

13. DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE TRABALHO
13.1 Descrição do Documento
a) Declaração de Contrapartida (FÍSICA OU FINANCEIRA) no valor de R\$ 345.465,20
b) Orçamentos devidamente detalhado em planilha nos termos dos arts.368 a 372 e dos atrs. 484 a 486 do decreto Estadual 10.086/2022. Se forem com base em tabelas oficiais (DER-PR, SINAPE-PR, DNIT - SICRO,...amplamente divulgados em sítios eletrônicos devidamente informados no memorial descritivo pagina de localização
C) Outros documentos necessários para execução do objeto (Caracterizar os documentos)
13.2 PARA OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
a) Projeto Básico e/ou Executivo da Obra
Projeto Geotécnico,
Projeto topográfico,
Projeto terraplanagem,
Projeto de Drenagem, (quando indicado no RTV),
Projeto de Pavimentação,
Projeto de Sinalização horizontal e vertical (para asfalto),
Memoriais de cálculos, (DMT, BDI,.....)
Memorial descritivo,
b) Planilha de Custos da Obra (expressando a composição dos custos unitários ou fundamentado em quantitativos de obras, serviços).
c) Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica de ELABORAÇÃO, FISCALIZAÇÃO e EXECUÇÃO dos projetos e orçamentos, dos respectivos conselhos de classe CAU E OU CREA.
d) Apresentação da CNO – CERTIDÃO NEGATIVA DE DA OBRA (apresentar logo após o homologação da licitação e assinatura do contrato),
e) Relatório de impactos ambientais e/ou licenças ambientais, quando exigido pelos órgãos competentes (se houver) .
f) Apresentar cópia do plano diretor do município, com o mapa do sistema viário rural contemplando, a estrada a ser pavimentada, não serão aceitos trechos estradas dentro de perímetro urbano. Na ausência deste, apresentar documento oficial da posse e da área de domínio da estrada, e anuência nos casos de estradas a serem trabalhadas pertencer a União ou Estado.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

14. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Declaro, para fins de prova junto à SEAB, estar de acordo com o plano de aplicação dos recursos deste Plano de Trabalho.

Nome:	Ademir Antonio Aziliero	
Cargo:	CONTADOR	
N.º Registro Conselho de Classe:	CRC PR-025365/O	
Local:	Coronel Vivida/PR	
Data:	Conforme assinatura digital	
		Assinatura

15. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados pelo Projeto de Pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ (Tipo 1)

Nome:	Douglas Cristian Strapazzon	
Cargo:	ENGENHEIRO CIVIL	
N.º Registro Conselho de Classe:	CREA PR-209.761/D	
Local:	Coronel Vivida/PR	
Nº telefone	(46) 3232-8349	
e-mail	douglas@coronelvivida.pr.gov.br	
Data:	Conforme assinatura digital	
		Assinatura

16. APROVAÇÃO DO(A) PREFEITO(A) MUNICIPAL

Nome:	Anderson Manique Barreto	
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
CPF (LGPD):	967.311.099-91	
Local:	Coronel Vivida/PR	
Data:	Conforme assinatura digital	
		Assinatura

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,

17 - GESTOR DO CONVÊNIO PELA SEAB (Chefe do NR)

Nome:	Leunira Vigano Tesser	
Cargo	CHEFE DO NÚCLEO REG. SEAB/PATO BRANCO	
CPF (LGPD):	500.732.579-15	
Local:	Pato Branco/PR	
Data:	Conforme assinatura digital	
		Assinatura

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,



PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

18. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA DO DEAGRO – SEDE

Atestamos, para os devidos fins, que este Plano de Trabalho se encontra em condições técnicas para a sua aprovação pelo Sr. Secretário da Agricultura e do Abastecimento.

18.1. Técnico do DEAGRO-Sede.

(Assinatura: nome, registro no conselho de classe)

Curitiba, / /2024

18.2. Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável - DEAGRO.

Documento assinado eletronicamente

Márcio da Silva
CREA-SC 7.857/D

Curitiba, ____ / ____ / 2024

19. APROVAÇÃO DO SECRETÁRIO

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Projeto de Pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente CBUQ (Tipo 1), estando apto para sua efetivação via convênio.

Documento assinado eletronicamente

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento.
Natalino Avance de Souza

Curitiba, ____ / ____ / 2024



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 06C4-7DD0-9A63-FD21

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ DOUGLAS CRISTIAN STRAPAZZON (CPF 041.XXX.XXX-06) em 01/11/2024 10:26:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADEMIR ANTONIO AZILIERO (CPF 472.XXX.XXX-20) em 01/11/2024 10:37:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ANDERSON MANIQUE BARRETO (CPF 967.XXX.XXX-91) em 01/11/2024 10:46:46 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://coronelvvida.1doc.com.br/verificacao/06C4-7DD0-9A63-FD21>